

Vírus de e-mail:



É um tipo de vírus propagado por e-mail. Normalmente é recebido É recebido como um arquivo anexado à mensagem de correio eletrônico.

Como funciona?

O conteúdo dessa mensagem normalmente irá induzir o usuário a clicar sobre o arquivo anexado, fazendo com que o vírus seja executado. Neste momento o vírus entra em ação infectando arquivos e programas e enviando cópias de si mesmo para os contatos encontrados na lista de endereços de e-mails armazenadas no computador do usuário.;

Este tipo de vírus não se propaga automaticamente, é necessário que o usuário execute o arquivo anexado que contém o vírus ou o programa leitor de vírus precisa estar configurado para auto-executar arquivos anexados.

Vírus de macro:



Explora a facilidade de automatização de determinados aplicativos (word, excel, access, powerpoint) e é parte de um arquivo normalmente manipulado. Uma macro é um conjunto de comandos que são armazenados em alguns aplicativos e utilizados para automatizar algumas tarefas repetitivas.

Por exemplo: em um editor de textos, definir uma macro que contenha a sequência de passos necessários para imprimir um documento com a orientação de retrato e utilizando a escala de cores em tons de cinza.

Um vírus de macro explora esta facilidade de automatização e é parte de um arquivo que normalmente é manipulado por algum aplicativo que utiliza macros. Para que o vírus possa ser executado, o arquivo que o contém precisa ser aberto e, somente então, o vírus pode executar uma série de comandos automaticamente e infectar outros arquivos no computador.

Existem alguns aplicativos que possuem arquivos base (modelos) que são abertos sempre que o aplicativo é executado. Caso este arquivo base seja infectado pelo vírus de macro, toda vez que o aplicativo for executado, o vírus também será.

Os arquivos mais suscetíveis a este tipo de vírus são os gerados nos formatos dos programas da Microsoft, como o Word, Excel, Powerpoint e Access, porém isto não quer dizer que arquivos nos formatos RTF, PDF e PostScript não possam conter vírus.

Vírus de telefone celular



Um vírus de celular se propaga de telefone para telefone através da tecnologia bluetooth ou da tecnologia MMS (Multimedia Message Service).

Você sabe como o aparelho pode ser infectado?

O usuário recebe uma mensagem que diz que seu telefone está prestes a receber um arquivo. O usuário permite que o arquivo infectado seja recebido, instalado e executado em seu aparelho.



Os vírus de celular diferem-se dos vírus tradicionais, pois normalmente não inserem cópias de si mesmos em outros arquivos armazenados no telefone celular, mas podem ser especificamente projetados para sobrescrever arquivos de aplicativos ou do sistema operacional instalado no aparelho. Depois de infectar um telefone celular, o vírus pode realizar diversas atividades, tais como:

Destruir/sobrescrever arquivos

Efetuar ligações telefônicas

Remover contatos da agenda

Drenar a carga da bateria

Tentar se propagar para outros telefones